

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



INTERSECCIONALIDADE E VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Rosana Vitória Conceição da Paixão/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro¹

O presente estudo visa abordar a violência obstétrica sob a ótica da interseccionalidade de raça, gênero e classe. Essa violência é uma violação do direito da mulher grávida e em processo de parto, caracterizada pela perda de autonomia sobre o próprio corpo, pela imposição de sofrimento evitável e manifesta-se por meio de abusos verbais, físicos, sexuais, além da adoção de intervenções desnecessárias e sem evidências científicas. Tem por objetivo, compreender por que, no século XXI o corpo de mulheres negras e pobres ainda continuam sendo subalternizados e punidos por suas escolhas. Mesmo com a evolução da sociedade, ainda nos deparamos com a exploração e tentativa de controle desses corpos negros por diversas instituições (família, igreja, Estado, etc.). Utilizaremos o materialismo histórico dialético para analisar as contradições e condições de vida dos usuários, buscando ir além do fenômeno para analisar a violência obstétrica em sua gênese histórica, e suas contradições com a saúde. Os procedimentos metodológicos incluem: Análise Documental e Revisão da Literatura. Temos por resultados preliminares os dados da pesquisa Nascer no Brasil da Fiocruz. Em suma, a violência obstétrica é um sintoma da persistente desumanização de corpos femininos, especialmente aqueles pertencentes à base da pirâmide social. Para combatê-la, é imprescindível ir além da perspectiva de gênero, atacando o racismo estrutural e as desigualdades de classe que tornam as mulheres negras e pobres alvos preferenciais dessa violência. Somente através do reconhecimento pleno da interconexão entre raça, classe e gênero poderemos construir um sistema de saúde que garanta o respeito e a dignidade a todas as usuárias.

¹ Email: rosa7vitoria@gmail.com

Discente de Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atuo como membro do projeto de extensão GT Antirracismo do Hospital Universitário Pedro Ernesto. Minha área de pesquisa é a saúde da população negra com foco em mulheres negras.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Palavras-chave: Interseccionalidade, violência obstétrica, serviço social e questão social.

Referências

LEAL, Maria do Carmo et al. Dados preliminares da pesquisa para oficina: Morte Materna de Mulheres Negras no Contexto do SUS. Rio de Janeiro: ENSP/FIOCRUZ, 2023.